

EDUCAÇÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA: PROJETO DE VIDA DE JOVENS DO ENSINO MÉDIO

EDUCATION IN PANDEMIC TIMES: HIGH SCHOOL YOUTH LIFE PROJECT

LA EDUCACIÓN EN TIEMPOS DE PANDEMIA: PROYECTO DE VIDA JUVENIL DE ESCUELA SECUNDARIA

Marcia Eliza de Godoi dos Santos¹

Adriana Leônidas de Oliveira²

Resumo: Desde o início da pandemia de COVID-19, verificou-se uma mudança nas rotinas diárias. Profissionais de diversas áreas começaram a atuar em *home office*, aulas foram suspensas e o distanciamento social foi implantado como regra e no ambiente educacional isso não foi diferente. O artigo tem por objetivo analisar as ações adotadas pela escola diante do afastamento social, provocada pela COVID-19 e discutir fatores que impactam o projeto de vida dos jovens cursantes do ensino médio. Este artigo traz um recorte da pesquisa realizada em um município na Região Metropolitana do Vale do Paraíba Paulista, em que participaram 291 estudantes do primeiro e segundo ano do ensino médio. Foi realizada uma pesquisa de campo, exploratória, seguindo os preceitos da abordagem quantitativa e qualitativa, com jovens entre 14 e 18 anos. Conclui-se que a escola tem uma responsabilidade que vai muito além do ensino de um conteúdo pedagógico programado e ações isoladas, sendo que a dinâmica se constrói para além dos muros da escola. Destaca-se que 69% do alunado pesquisado veem nas atividades da escola uma contribuição essencial para seu projeto de vida.

Palavras-chave: Educação. Projeto de Vida. Aluno. Pandemia.

Abstract: Since the beginning of the COVID-19 pandemic, there has been a drastic change in daily routines. Professionals from different areas began to work in the home office, classes were suspended and social distance was implemented as a rule and in the educational environment this was no different. The article aims to analyze the actions taken by the school in the face of social exclusion, caused by COVID-19 and to discuss factors that impact the life project of young high school students. This article presents a section of the research carried out in a municipality in the Metropolitan Region of Vale do Paraíba Paulista, 291 students from the first and second year of high school participated in the research. An exploratory field research was carried out, following the precepts of the quantitative and qualitative approach, the research was carried out with young people between 14 and 18 years old.

¹ Mestra em Gestão e Desenvolvimento Regional pela Universidade de Taubaté, graduada em Pedagogia. Pós-Graduada em Direito Educacional e em Educação Especial, e-mail: marciae.godoisantos@gmail.com
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5045-871X>.

² Doutora e Mestre em Psicologia pela PUC/São Paulo, Pós-doutorado em Administração pela FGV/EAESP, docente do programa de Mestrado em Gestão e Desenvolvimento Regional da Universidade de Taubaté (Unitau) e do Departamento de Psicologia da Unitau, e-mail: adrianaleonidas@uol.com.br
ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2002-1012>.

It is concluded that the school has a responsibility that goes far beyond the teaching of a programmed pedagogical content and isolated actions, and the dynamics are built beyond the walls of the school. It is highlighted that 69% of the researched student see in the school activities an essential contribution to their life project.

Keywords: Education. Life Project. Student. Pandemic.

Resumen: Desde el comienzo de la pandemia de COVID-19, ha habido un cambio drástico en las rutinas diarias. Profesionales de diferentes áreas comenzaron a trabajar en la oficina central, se suspendieron las clases y se implementó el desapego social por regla general y en el ámbito educativo esto no fue diferente. El artículo tiene como objetivo analizar las acciones tomadas por la escuela ante la exclusión social, provocada por el COVID-19 y discutir los factores que impactan en el proyecto de vida de los jóvenes estudiantes de secundaria. En este artículo se presenta un apartado de la investigación realizada en un municipio de la Región Metropolitana de Vale do Paraíba Paulista, participaron de la investigación 291 estudiantes de primer y segundo año de bachillerato. En este sentido, se realizó una investigación exploratoria de campo, siguiendo los preceptos del enfoque cuantitativo y cualitativo, la investigación se realizó con jóvenes entre 14 y 18 años. Se concluye que la escuela tiene una responsabilidad que va mucho más allá de la enseñanza de un contenido pedagógico programado y acciones aisladas, las dinámicas se construyen más allá de los muros de la escuela, se destaca que el 69% del alumno investigado, ve en la escuela. actividades una contribución esencial a su proyecto de vida.

Palabras-clave: Educación. Proyecto de vida. Alumno. Pandemia

Introdução

A organização Mundial da Saúde (OMS) declarou no dia 30 de janeiro 2020, que o surto da doença transmitida pela COVID-19 apresenta-se como uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional, previsto no Regulamento Sanitário Internacional como o mais alto nível de alerta da Organização e em 11 de março de 2020, a COVID-19 foi caracterizada pela OMS como uma pandemia (OPAS/OMS, 2020).

O cenário social e econômico não previa os desafios que as organizações e pessoas estariam vivenciando em tempos atuais, o planejamento vem sofrendo alterações constantes, envolvendo mudanças estratégicas e táticas, visando atender as situações decorrentes desta crise. Neste sentido, espera-se da gestão pública (governo federal, governos estaduais e municipais), que neste momento em que a sociedade passa pela maior crise sanitária das últimas décadas, conduza com eficiência, medidas de controle e prevenção da doença.

O isolamento social recomendado pela OMS (Organização Mundial da Saúde), essencial como medida para redução da transmissão da doença, mudou a rotina de fluxo de serviço e a convivência entre pessoas. As relações passaram a ser especialmente de modo remoto, as mídias digitais passaram a ter um lugar de destaque para aproximação entre os cidadãos em uma dimensão quantitativa, por possibilitar um canal de diálogo e oferecer

oportunidade de contato. Esta situação atípica exigiu de todos, adaptações na rotina diária, adequações nas organizações para enfrentamento da crise, com intuito de prevenir, proteger as pessoas e ainda, mitigar os prejuízos decorrentes da paralização das atividades (OMS, 2020).

A pandemia causada pela COVID-19 resultou em um impacto significativo nos serviços públicos e privados. No ambiente escolar não foi diferente, as escolas foram impactadas diretamente. Num primeiro momento, as instituições escolares foram fechadas, docentes e discentes se distanciaram fisicamente, o ano letivo foi reprogramado.

Pires (2020) destaca que, o processo social atual tem causado alguns impactos na vida das pessoas. Segundo Rodrigues (1996), o vínculo do aluno com a escola e com os educadores tem lugar de destaque no que se refere à relação social, a escola tem uma responsabilidade que vai muito além do ensino de um conteúdo pedagógico programado. Ela precisa garantir o protagonismo juvenil. Neste contexto, ressalta-se a importância do fortalecimento de vínculos do aluno com a equipe escolar.

Para Morin (2001), o cenário escolar se estabelece como um ambiente produtivo para o processo educativo e a adolescência um campo fértil para aprendizagem. Portanto é imprescindível que a escola integre esse saber, o conhecimento sobre jovens, as possibilidades, aspirações e expectativas às suas atividades pedagógicas com olhar para sociedade, rompendo com as barreiras demarcatórias existentes.

Em função do exposto questiona-se como as escolas estão se organizando, com vista a situação de pandemia e isolamento social decorrente da COVID-19 e quais as consequências da pandemia nos projetos de vida de estudantes do ensino médio?

O artigo tem por objetivo analisar as ações adotadas pela escola diante do afastamento social, provocada pela COVID-19 e discutir fatores que impactam o projeto de vida dos jovens cursantes do ensino médio.

Segundo Rodrigues (2008), é essencial tornar a escola um lugar onde o aluno se desenvolva plenamente e assim, obtenha sucesso, ponto essencial para o processo de construção do projeto de vida. Investir no processo de construção do projeto de vida de jovens, diante do cenário atual e analisar a relevância desse processo para desenvolvimento pessoal e social dos jovens é um grande desafio para a instituição escolar.

A Educação em tempos de mudança

Em 2020, as organizações foram surpreendidas por uma doença que se alastrou em todos os continentes e que tem provocado mudanças no convívio social e interpessoal, a COVID-19.

Foram adotadas medidas para ajustar o ensino às mudanças sociais, as transformações estruturais nas organizações foram essenciais, considerou-se neste sentido, as tecnologias digitais como um caminho a seguir. Como aponta Kane (2017), o ambiente digital já era uma tendência, na nova situação criada pela pandemia de COVID-19, se apresenta como essencial para viabilizar o trabalho durante a pandemia.

Nesta circunstância, pensar em “mudança” apresenta-se como algo emergente às instituições, porém a educação formal e contextualizada é fruto de um longo processo histórico, as transformações sociais, políticas e econômicas mudam substancialmente as concepções educacionais, exigindo uma mudança de visão e paradigmas e do valor que se dá aos processos educacionais e aos agentes centrais deste processo educativo, que são eles: a escola, os alunos, os saberes e os professores (KANE, 2017).

Vivemos em uma sociedade globalizada, de acordo com Moran (2015), em tempos de pós modernidade, há que se considerar a utilização de metodologias diversificadas e ativas, para melhor adequação do ensino, são ferramentas que contribuem para um novo olhar a caminho da inovação, que embora tardia e de modo inesperado, se faz necessária.

Segundo o Moran (2015), a educação formal está num impasse diante de tantas mudanças na sociedade, os processos de organizar o currículo, as metodologias, os tempos e os espaços precisam ser revistos.

Neste cenário de mudanças, com o quadro da COVID-19 assolando todo o País, num primeiro momento, as aulas de todas as unidades escolares: municipais, estaduais e privadas foram suspensas, até conseguirem ter certeza sobre o melhor formato para as aulas.

Em continuidade as ações escolares, as instituições de ensino retomaram as atividades com os alunos de modo planejado, mantendo o distanciamento social, com aulas remotas (por meio de recursos de vídeo-aulas e atividades *on-line*). Cada unidade procurou-se adaptar à realidade local, houve unidades que entregaram as atividades impressas, realizando um cronograma para retirada na secretaria da escola e, outras ainda (em área rural), as atividades foram entregues individualmente na residência do aluno.

Com novo ambiente de conexão entre docente e discente, surgiram os desafios: as dificuldades de acesso do aluno, o compromisso e comprometimento do alunado às aulas, a reorganização dos conteúdos ao novo formato de aula, adaptação do professor à aula remota,

acomodação com ferramenta digital, foram vários os desafios enfrentados na nova rotina escolar.

Nessa conjuntura, é relevante pensar no papel da escola e inevitável refletir sobre a educação nos dias atuais, para Klein (2011) o contexto social, as expectativas em relação aos jovens e as oportunidades que lhes são ofertadas são fatores determinantes no processo de ensino e interferem diretamente na construção de valores juvenis e nos projetos que poderão guiar suas vidas.

Segundo a concepção de Dias (2010), a escola deve buscar transcender a educação que treina e que remete aos alunos, apenas, efeitos momentâneos, efêmeros, não construindo ou não se consolidando como conhecimento que perdura para a vida.

A instituição escolar confronta-se atualmente com a necessidade de atender várias solicitações e demandas desencadeadas pela diversidade cultural, pelas questões sociais e pelas expectativas políticas educacionais dentre outras. A diversidade da população escolar e do contexto social contemporâneo resulta em alterações profundas nas questões educacionais.

Os paradigmas educativos mudaram mais rapidamente que a capacidade do homem em assimilar as mudanças. As necessidades provêm dos avanços acelerados, da tecnologia, da informatização, essas transformações colocam o sistema de ensino sob pressão e a velocidade apontam as fragilidades. Contudo, de acordo com Antunes (2008), refletindo sobre o modelo de escola vigente, o papel preponderante da escola se articula com as questões sociais contemporâneas, entende-se o espaço escolar como um lugar onde constrói-se conhecimentos, que se aprende modos de convivência e aprimora-se as formas de interagir no mundo.

Material e Métodos

A pesquisa tem como objeto de estudo o “Projeto de vida dos adolescentes do ensino médio”, e busca conhecer a contribuição do contexto escolar para desenvolvimento desses adolescentes, identificando-os como sujeitos desse processo. Este estudo possibilitou analisar as influências relacionais no processo das práxis educativas e levantar as motivações, as atitudes e valores à luz do cenário atual.

Trata-se de uma pesquisa de campo, exploratória, seguindo os preceitos da abordagem quantitativa e qualitativa, sendo a coleta de dados realizada com jovens de 14 a 18 anos.

A amostra foi composta por 291 estudantes do primeiro ano e segundo do ensino médio de cinco escolas da rede municipal de ensino da região Metropolitana do Vale Paraíba.

Os dados foram coletados por meio de questionário e foram analisados de acordo com os apontamentos sugeridos por Moraes (1999). Para tabular as informações obtidas e comparar os dados, os mesmos foram submetidos ao tratamento estatístico, através do programa SPSS (*Statistical Package for the Social Sciences*).

Para Lima (2008), a pesquisa de campo pressupõe a apreensão dos fatores/variáveis investigativos, mediante a coleta de materiais via observação direta e intensiva. Segundo Oliveira (2007), “[...] a pesquisa qualitativa leva em consideração a subjetividade do pesquisado e do pesquisador, ou seja, o conhecimento será construído na relação pesquisador-pesquisado” (OLIVEIRA, 2007, p.188). A integração entre pesquisa quantitativa e qualitativa é considerada como uma tendência que tem se fortalecido em Ciências Sociais e que favorece uma maior flexibilidade e profundidade em pesquisas.

Redefinição do plano investigativo

Por envolver seres humanos, a pesquisa foi submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Taubaté (CEP/UNITAU), que tem a finalidade maior de defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade, contribuindo para o desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos.

Conforme exposto, com a pandemia causada pela COVID-19, as escolas foram impactadas diretamente, com o isolamento social, buscou-se remodelar a rotina escolar, e as relações passam a ser através de plataforma remota. As escolas adotaram novas medidas para o ensino, conseqüentemente, houve uma mudança radical na estrutura organizacional das instituições escolares, a partir da qual a tecnologia passa a ter um papel estratégico central. Para atingir o número N da pesquisa, aplicar os questionários em 126 alunos (número inicial previsto para pesquisa) do ensino médio de rede municipal de ensino, foi necessário repensar novas as estratégias.

O Termo de Consentimento Livre e Esclarecido foi apresentado aos pais/responsáveis dos participantes, pela direção da escola. De acordo com a devolutiva dos pais à direção, os gestores disponibilizavam o link dos questionários aos alunos. O Termo de Assentimento aos alunos foi acrescido ao questionário on-line. Nas unidades onde o material foi disponibilizado impresso, a escola enviou aos pais o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLA) e aos alunos o Termo de Assentimento (TA), juntamente com o questionário.

O processo de pesquisa de campo ajustou-se à realidade de cada unidade escolar, conforme exposto a seguir. Nas escolas da região de periferia, as atividades são entregues para o aluno quinzenalmente, eles retiram na unidade escolar e após quinze dias retornam para escola as atividades realizadas. O questionário neste caso, foi entregue para o alunado (via impressa) juntamente com as atividades escolares.

Na escola da região rural, as atividades são entregues para o aluno quinzenalmente, através da condução da prefeitura. A condução que antes buscava e levava alunos em suas casas, agora leva as atividades até as residências e, após quinze dias retorna para buscar as atividades realizadas. Neste contexto, o questionário foi entregue para o alunado (via impressa) juntamente com as atividades escolares.

Nas escolas da região central da cidade, foi adotada a plataforma *on-line*, o questionário adaptado para formato eletrônico utilizando o aplicativo Google Formulários, permitiu a aplicação por meio da internet. Os alunos destas unidades recebem as atividades escolares pelos meios digitais: Zoom, Classroom, facebook e outros. A direção da escola conversou com os pais remotamente e, de acordo com o interesse e aceite dos pais foi disponibilizado o link do questionário para o alunado.

Pela plataforma *on-line*, no início, houve grande preocupação com retorno do questionário por conta do excessivo número de atividades escolares realizadas remotamente pelos alunos. Foi necessário buscar neste contexto, uma parceria mais coesa, mais consistente e ao mesmo tempo mais compreensível com a direção e coordenação pedagógica da instituição escolar e, também foi fundamental a participação da pesquisadora nas aulas virtuais, com intenção de esclarecer quanto ao objetivo da pesquisa.

Após as continuadas intervenções, com trabalho intensivo, os resultados começaram a emergir, somando um total de 246 questionários respondidos via plataforma *on-line*.

Com o questionário impresso, a resposta não foi tão expressiva, os alunos não comparecem à escola para retirar as atividades escolares ou não retornam à escola com as atividades realizadas. Foi necessário neste contexto, que a pesquisadora realizasse plantões de dúvidas na escola, permanecendo em loco (seguindo as recomendações de distanciamento e usando máscara) para conversar com os alunos individualmente, no momento da retirada do material didático. Diante das novas estratégias e nova organização da pesquisa de campo, o resultado foi bastante satisfatório, e alcançou-se uma amostra de **291 participantes**, ultrapassou-se as expectativas.

Resultados e Discussão

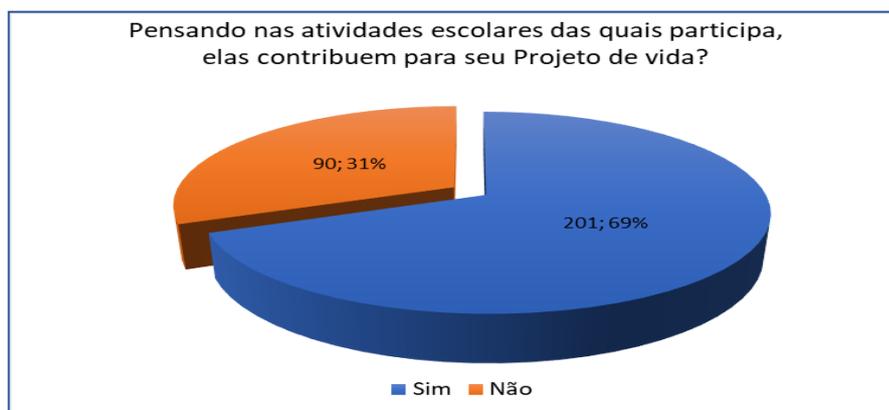
De acordo com Libâneo (2009), precisa-se criar comunidades voltadas para o conhecimento e para um ensino que capacite nossos jovens e o conduza durante esse processo de aprendizado, em prol de um maior rigor e coerência, fortalecendo o comprometimento intelectual, social e emocional.

A pesquisa procura examinar como os atores percebem as experiências escolares, busca suscitar os valores democráticos perceptivos, sentimento de pertença de jovens estudantes em relação à sociedade contemporânea, expectativas quanto ao projeto de vida e a relação da escola com o contexto histórico/social.

Há estudiosos que destacam que adolescência é uma fase de amadurecimento, fase fértil do desenvolvimento humano para assentar metas em relação ao futuro. Para Almeida et al. (2004), a adolescência é uma fase de transição a qual significa reedificar o passado e engendrar projetos para o futuro.

Diante de tais apontamentos, apresenta-se a percepção dos jovens estudantes do ensino médio acerca da contribuição da escola para seu projeto de vida. A pesquisa demonstra que 69% do alunado veem nas atividades da escola uma contribuição para construção do seu projeto de vida.

Gráfico 1- Percepção dos jovens acerca das contribuições da escola



Fonte: Elaborado pelas autoras.

Para responder a diversidade e expectativas desses estudantes quanto a sua formação, a escola que acolhe os jovens precisa estar comprometida com a educação integral e com a construção do seu projeto de vida.

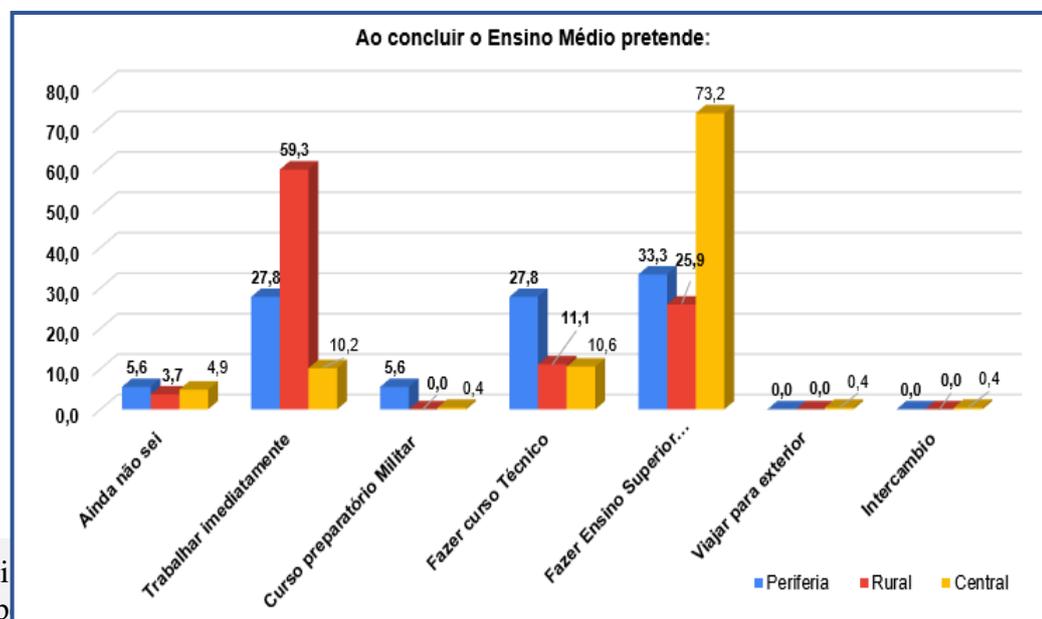
Segundo Moran (2015), a dinâmica social contemporânea nacional e internacional, marcada especialmente pelas rápidas transformações, impõe desafios ao ensino, para atender a necessidade da formação integral que é indispensável ao exercício da cidadania, principalmente considerando o contexto contemporâneo atual.

Não é objetivo neste estudo, comparar os resultados dos sujeitos provenientes de escolas do campo (região rural) e da cidade (região central e periferia), entretanto é importante destacar que, no que tange aos dados de caracterização sociodemográfica, diferenças significativas foram identificadas, principalmente com relação a pretensão quanto a estudos futuros.

Neste contexto, destaca-se no Gráfico 2 abaixo, que 73,2% dos pesquisados da região central da cidade indica o propósito em *cursar uma faculdade*, 33,3% dos alunos da escola da periferia esse projeto de estudo se revela interessante e, para apenas 25,9% dos alunos da região rural este projeto, apresenta-se ser relevante. Sparta e Gomes (2005), salientam que o acesso ao ensino superior pelos jovens brasileiros de classes mais favorecidas é vislumbrado como uma evolução natural do processo de estudo. Segundo os autores, isso determina a inserção no ensino médio, focando na preparação para exames de acesso ao ensino superior.

O Gráfico 2 indica os dados referente à pretensão dos jovens com relação aos seus estudos no futuro.

Gráfico 2- Pretensão ao concluir o Ensino Médio



Fonte: Elaborado pelas autoras.

Os resultados chamam atenção para os interesses destacados pelos alunos pertencentes à região rural, quando estes demonstram a intenção de trabalhar imediatamente. Portanto, há uma necessidade de repensar o contexto educacional e o currículo escolar, direcionando-o para uma educação do campo.

Dos alunos da escola rural, 59,3% dos alunos apresentam a intenção de *trabalhar imediatamente*, contrapondo os alunos da região central, pois apenas 10,2% apresentaram a intenção de trabalhar posterior a conclusão do ensino médio.

Os estudos mostram que o conceito de uma educação para alunos pertencentes à região rural, mesmo que destinados aos que tem na agricultura seu sustento, apresenta-se ineficiente. Isso porque a educação tem por característica a reprodução de modelos urbanos, não considera a multiplicidade de culturas, ou relação entre os conteúdos formais e as práticas do cotidiano no ambiente rural. Os saberes decorrentes do trabalho rural não são considerados para preparar a população frente às suas expectativas, anseios e necessidades. A construção de uma Escola do “Campo” demanda pensar sobre as especificidades do “Campo” e de seu desenvolvimento.

Dos alunos cursantes da escola da periferia, 27,8% evidenciam interesse *em fazer curso técnico*, seguindo por apenas 11,1% dos alunos da região rural e 10,6% dos alunos da região central que se interessam por esse projeto. Tais apontamentos demonstram o quanto a escola precisa olhar para as diversidades locais e reorganizar suas propostas e metodologias.

Ao debater sobre temática referente ao futuro, destacam-se entre os jovens, as preocupações com carreira profissional. Os jovens revelam não apenas estar em busca de um emprego, mas na conquista da estabilidade, que é vista para eles como elemento de maior relevância. Escolher uma profissão entre os jovens significa alcançar seus objetivos a partir de suas próprias convicções.

Os estudos demonstraram que os jovens estudantes se sentem perdidos nas escolhas e tomadas de decisões, o que evidencia a necessidade de estabelecer um elo entre a Universidade e o Ensino Médio, vislumbrando possíveis caminhos: orientações para o acesso ao curso superior, conhecimento dos diferentes cursos existentes e orientação para escolha profissional.

Quanto aos interesses referentes a diferença de gêneros, vale ressaltar que 73,4 % das alunas (gênero feminino) e 53,5 % dos alunos (gênero masculino) destacaram o interesse por *cursar a faculdade*. A Tabela 1, apresenta a intenção dos pesquisados (por gênero) em cursar uma faculdade.

Tabela 1- Ao concluir o Ensino Médio pretende

Ao concluir o Ensino Médio pretende:	Mulheres %	Homens %
Fazer Ensino Superior	73,44	53,54
Trabalhar imediatamente	10,42	27,27
Fazer curso Técnico	10,42	15,15
Ainda não sei	2,08	0,00
Fazer intercâmbio	1,04	0,00
Trabalhar e estudar fora do País	1,04	0,00
Curso preparatório Militar	0,00	3,03
Viajar	0,52	0,00
Não responderam	1,04	1,01
Total	100,00	100,00

Fonte: Elaborado pelas autoras.

Os dados destacam que as meninas têm maior interesse em *cursar a faculdade*, 73,44%. Quanto a *trabalhar imediatamente* e cursar o *ensino técnico* a preferência é do gênero masculino.

Ressalta-se, a responsabilidade e compromisso da educação em oportunizar o acesso ao ensino e a garantia de permanência desses jovens na escola. Segundo Rodrigues (2011), apoiar o desenvolvimento do alunado e sua inserção na sociedade pode contribuir para o seu desenvolvimento de modo singular.

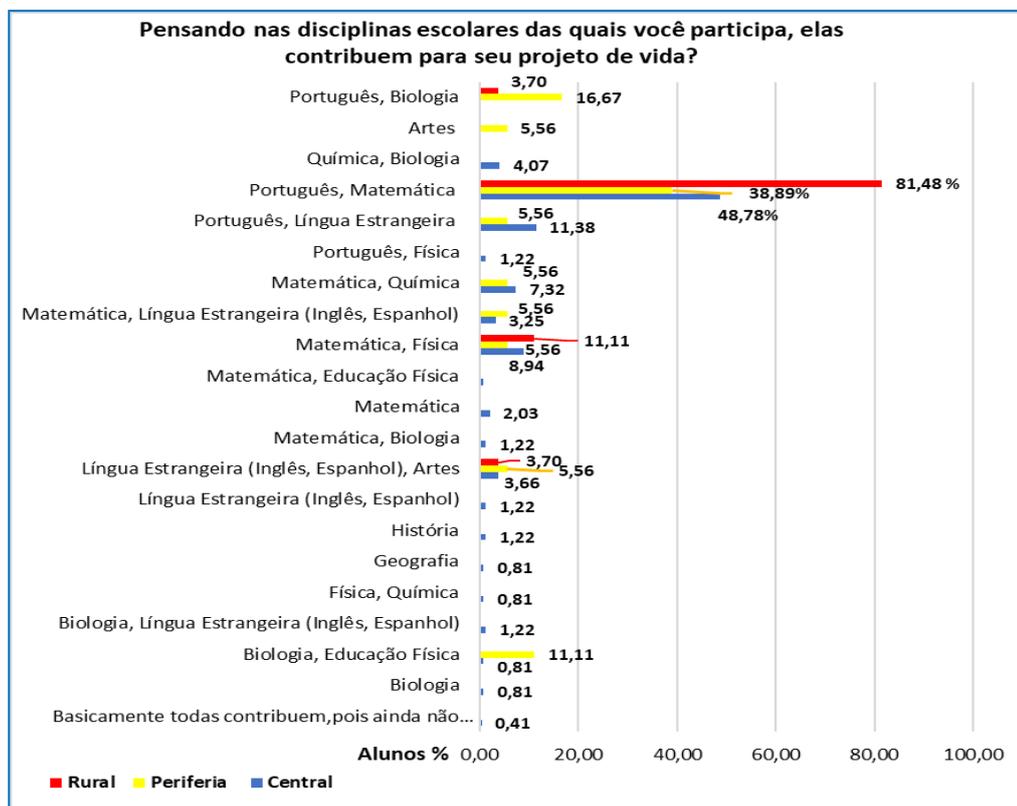
Segundo Sen (2000), produzir jovens aptos a conquistar a autonomia, a plenitude e a liberdade é uma tarefa de todos e, esse processo deve caminhar em consonância com as questões diversificadas de uma sociedade.

Neste estudo entendemos a importância de ter projeto de vida como metas que direcionem os jovens durante a vida, o conceito de projeto de vida compreende ações para além da identificação de metas. Portanto, ao referir-se a projeto de vida, segundo Klein (2011)

tem-se em mente um conceito mais amplo, um sentido mais vasto que o indivíduo encontra para guiar sua vida.

De acordo com os dados da pesquisa, das disciplinas destacadas que mais contribuem para o projeto de vida estão as disciplinas de português e matemática. No Gráfico 3 abaixo, destaca-se a diferença entre as opiniões dos alunos pertencentes as regiões pesquisadas.

Gráfico 3- Percepção dos participantes acerca das contribuições das disciplinas aos seus projetos de vida



Fonte: Elaborado pelas autoras

Percebe-se que os alunos da região rural (81,48% dos alunos) atribuem maior relevância às disciplinas de português e matemática com relação a sua contribuição para seus projetos de vida futuro, seguida pelos alunos da região central (48,7% dos alunos) e região da periferia (38,8% dos alunos).

Quando se busca a relação de projetos de vida e valorização do conhecimento aliado aos conteúdos escolares, percebe-se que a matemática e português prevalecem dentre os estudantes. Segundo Klein (2011), a importância atribuída à língua portuguesa e à matemática corrobora com a concepção da escola como instituição voltada ao ensino de conteúdos básicos necessários à vida social: ler, escrever e contar. Porém, a autora destaca a necessidade da escola ir além desses conteúdos básicos, a escola precisa buscar uma formação integral e plena dos jovens.

Com relação aos estudantes do ensino médio, é importante considerar que eles estão em processo de construção de sua identidade pessoal e social. Nesse desenvolvimento, o contexto escolar mostra-se relevante na medida em que proporciona elementos cognitivos, emocionais e relacionais que fazem parte do momento de definição de projeto de vida desses jovens.

Acredita-se que é possível buscar contribuição para novo modelo educativo que auxilie os jovens na construção de seus projetos de vida, destacando seu protagonismo e sua formação integral na busca da autorrealização e do bem-estar.

A escola contribui para identificação daquilo que se deseja na vida, tornando-se um fator preponderante na trajetória de formação desses jovens.

Neste sentido, Moran (2015) destaca que se não houver ofertas de atividades diversificadas, atividades fora da escola, não serão atingidos todos os objetivos de ensino. É preciso que o aluno tenha contato com outros ambientes, pois segundo o autor, quanto mais as experiências educativas assemelharem-se às futuras situações em que os alunos poderão aplicar conhecimentos, mais fácil se tornará a transferência do aprendizado. Percebe-se que o sistema de ensino precisa ampliar a oferta de atividades diversificadas em seu currículo, como: feiras científicas, excursões culturais e campeonatos esportivos.

Segundo Morin (2000), o ensino deve assumir não apenas o saber, mas a transmissão de uma cultura que permite compreender a condição humana dos sujeitos e que o ajude a viver, favorecendo um modo de pensar firme e aberto. “A educação deve contribuir para autoafirmação da pessoa, ensinar a assumir a condição humana, ensinar a viver e ensinar a tornar cidadão” (MORIN,2000, p.65).

Com relação ao interesse relacionado às categorias de gêneros, a pesquisa destaca que há uma grande adesão para disciplinas de português e matemática tanto para as meninas como para os meninos, com um desvio padrão bem sutil entre as opiniões.

Tabela 2- Opinião dos Estudantes da Região Central

DISCIPLINAS	CENTRAL		DESVIO PADRÃO
	M%	F%	
Português	17,11	22,35	2,62
Matemática	22,37	14,12	4,13
Português/Matemática	46,05	42,35	1,85
Língua Estrangeira	6,58	5,29	0,64
Outros	7,89	15,29	3,7
Não sei	0,00	0,59	0,29
Total	100%	100%	

Fonte: Elaborado pelas autoras

Percebe-se pela Tabela 2, que há uma grande adesão para disciplinas de português e matemática tanto para as meninas como para os meninos, pertencentes a região central, com um desvio padrão bem sutil entre as opiniões. Contudo, na disciplina de matemática há uma preponderância para o sexo masculino. Percebe-se nesse caso, o desvio padrão apresenta-se em 4,13, mostrando a divergência acentuada nas respostas entre os dois grupos.

A seguir destaca-se a Tabela 3, que ilustra a opiniões dos jovens residentes na região rural.

Tabela 3– Opinião dos Estudantes da Região Rural

DISCIPLINAS	RURAL		DESVIO PADRÃO
	M%	F%	
Português	7,69	7,14	0,27
Matemática	23,08	0,00	11,54
Português/Matemática	61,54	92,86	15,66
Língua Estrangeira	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00
Não sei	7,69	0,00	3,85
Total	100%	100%	

Fonte: Elaborado pelas autoras

Na Tabela 3 fica evidente que os alunos da região rural percebem as disciplinas de português e matemática como as mais relevantes. Comparado com os dados da região central, percebe-se que, 61,54% dos meninos da região rural destacam a relevância das disciplinas de Português e Matemática, para 46,05% (Tabela 2) dos meninos da região central. Quanto às meninas, 92,86% das meninas da região rural destacam a relevância das disciplinas, para 42,35% (Tabela 2) das meninas da região central. Percebe-se que as mudanças nos contextos

econômicos e sociais e cultural, impactam diretamente as escolhas dos jovens. Cada vez mais a educação precisa olhar para esse contexto e rever o processo educacional, repensar o currículo ofertado, considerando a diversidade social.

Na sequência destacam-se na Tabela 4 as considerações dos alunos da região da periferia.

Tabela 4- Opinião dos Estudantes da Região Periférica

DISCIPLINAS	PERIFERIA		DESVIO PADRÃO/
	M%	F%	
Português	10,00	37,50	13,75
Matemática	10,00	25,00	7,5
Português/Matemática	50,00	25,00	12,5
Língua Estrangeira	10,00	0,00	5
Outros	20,00	12,50	3,75
Não sei	0,00	0,00	0
Total	100%	100%	

Fonte: Elaborado pelas autoras

A Tabela 4 destaca a posição do alunado da região da periferia, sendo que 50% dos meninos (gênero masculino) apontam as disciplinas de português e matemática como relevantes para sua formação, e apenas 25% dos meninos destacam a relevância dessas disciplinas para seu projeto de vida. Fica clara a divergência das opiniões entre os jovens.

Porém, para 37,5% das meninas a maior contribuição está na disciplina de português e apenas 10% dos meninos percebem a relevância dessa disciplina. O desvio padrão de 13,75 demonstra a desconformidade acentuada entre as opiniões dos dois gêneros.

Neste estudo, constata-se após as análises dos dados, que há pouca ou quase nula relevância para disciplinas e atividades voltadas ao estudo da cultura, artes, esportes, socialização e outras. Segundo Klein (2011), educa-se e somos educados, em diferentes espaços; na escola, na família, nos museus, teatros, clubes, cinemas, assistindo filmes acessando internet, através de atividades lúdicas como jogos, lendo livros, revistas, jornais...

estes e diversos outros cenários nos proporcionam experiências que podem ser educativas e muito contribui para formação dos jovens.

Alguns autores (MACHADO, 1999; MORAN, 2015; PÁTARO, 2011; RIBEIRO, 2018; RODRIGUES, 2008) ainda apontam para a deficiência das aulas, e ainda salientam que a teoria deveria ser transferida em projetos práticos. Libâneo (2009) destaca que, teoria e prática são métodos que deveriam andar sempre juntas.

Segundo Libâneo (2009), como instituição social educativa a escola vem sendo questionada acerca de sua função diante das transformações econômicas, políticas, sociais e culturais do mundo globalizado. Tal cobrança resulta sobretudo, dos avanços tecnológicos, reestruturação do sistema de produção e desenvolvimento, da organização do trabalho e nos hábitos de consumo. De acordo com o autor, a globalização, expressa sentimentos da época e a etapa de desenvolvimento capitalista em que o mundo se encontra.

Dada a importância da nova realidade, a ciência e a inovação tecnológica têm levado pesquisadores e estudiosos denominar a sociedade atual de sociedade do conhecimento. Isso significa que o conhecimento, o saber e a ciência assumem papel preponderante no processo de desenvolvimento da sociedade atual.

A pandemia caracteriza-se como um período de exceção apresentando dúvidas e incertezas, nas quais foram adaptadas novas formas e metodologias educacionais. Em tempos de crise, têm surgido estudos que nortearão o direcionamento de projetos educacionais, novas tendências e condutas individuais e coletivas. Tais ações requerem investimentos e mecanismos com propósito de aperfeiçoamento tanto as habilidades sócio/comportamentais, quanto digitais dos atores escolares.

A crise da pandemia da COVID-19 evidenciou possibilidades de acelerar projetos escolares com foco na informatização, sendo que o uso de tecnologias pode favorecer a formação dos jovens estudantes, com vistas aos tempos atuais de globalização.

Conclusões

Uma vez que em uma sociedade o papel preponderante da escola se articula com as questões sociais contemporâneas, busca-se compreender o espaço escolar como um lugar onde se constrói e compartilha-se conhecimentos, que se aprendem modos de convivência e aprimoram-se as formas de interagir no mundo.

Portanto, reflete-se sobre o modelo escolar vigente no contexto globalizado, que exige da comunidade escolar um desdobramento profissional acentuado, uma cumplicidade e comprometimento com os aspectos sociais, que não estão alheios às metas da escola.

Sobre a caracterização dos jovens estudantes, a pesquisa foi realizada com alunos entre 14 a 18 anos, dos quais 66% são do sexo feminino e 34% do sexo masculino. As idealizações compartilhadas por cada um dos participantes foram construídas sobre suas vivências e trajetórias de forma única.

Dessa maneira, foi possível apreender significados do contexto social e escolar, as fragilidades do sistema de ensino, o aproveitamento da oferta de informações disponíveis por meio da internet para ampliar o conhecimento sobre as profissões, os riscos da entrada no mercado de trabalho por via de formação frágil que limita as escolhas futuras. Estes foram apontados pelos adolescentes como fatores que auxiliam ou dificultam o processo de construção dos projetos de vida e em decorrência desse contexto apresenta-se um tímido olhar dos adolescentes para o futuro.

A escola é um lugar privilegiado para o desenvolvimento, destacando a importância da interação social. A instituição escolar constitui-se como ferramenta facilitadora para o protagonismo juvenil. Segundo o princípio da democratização, o convívio escolar promove a redistribuição e compartilhamento das responsabilidades que objetivam intensificar a legitimidade do sistema escolar.

Conclui-se que a escola tem uma responsabilidade que vai muito além do ensino de um conteúdo pedagógico programado e ações isoladas, a dinâmica se constrói para além dos muros da escola.

Referências

ALMEIDA, Angela Maria de Oliveira; CUNHA, Gleicimar Gonçalves; SANTOS, Maria de Fatima de Souza. Formas contemporâneas de pensar a criança e o adolescente. **Estudos**, v. 31, n. 4, p. 637-660, jul./ago 2004.

ANTUNES, Celso. **Inclusão: o nascer de uma nova pedagogia**. São Paulo: Ciranda, Cultural, 2008.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Corona vírus Brasil**. Disponível em: <http://covid.saude.gov.br>. Acesso em: 12 ago. 2020.

_____. **Portaria nº 188/GM/MS: Declara Emergência em Saúde Pública de importância Nacional (ESPIN) em decorrência da Infecção Humana pelo novo Coronavírus (2019-nCoV)**.

Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-188-de-3-de-fevereiro-de-2020-241408388>. Acesso em: 03 nov. 2020.

_____. Portaria nº 188/GM/MS, de 04/02/2020. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 2020. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-188-de-3-de-fevereiro-de-2020-241408388>. Acesso em: 11 ago. 2020.

_____. Medida Provisória 927 de 22/03/2020, Presidência da República. Brasília, DF, 2020. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019. Acesso em: 12 ago. 2020.

DIAS, Genebaldo Freire. **Educação Ambiental: princípios e práticas**. 9. ed. São Paulo: Gaia Global, 2010.

KANE, Gerald; PALMER, Doug; PHILIPS, Anh Ngyen; KIRON, David; BUCKLEY, Natash. **Achieving Digital Maturity: Adapting Your Company to a Changing World**. MIT Sloan Management Review and Deloitte University Press, July 2017.

KLEIN, Ana Maria. **Projetos de Vida e Escola: a percepção de estudantes do ensino médio sobre a contribuição das experiências escolares aos seus projetos de vida**. 2011. Tese (Doutorado em Educação) - Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2011.

LIBÂNEO, José Carlos. **Educação Escolar: políticas, estrutura e organização**. São Paulo: Cortez, 2009.

LIMA, Manolita Correia. **A engenharia da produção acadêmica**. São Paulo: Saraiva, 2008.

MACHADO, Nilson José. **Educação: projetos e valores**. São Paulo: Escrituras, 1999.

MORAES, Roque. Análise de Conteúdo. **Revista educação**, v. 22, n. 37, p. 7-32, 1999.

MORAN, José. **Metodologias Ativas para uma aprendizagem mais profunda**. São Paulo: Coleção Mídias contemporâneas, 2015.

MORIN, Edgar. **Os saberes necessários à educação do futuro**. Brasília: UNESCO, 2000.

_____. **A cabeça bem-feita: repensar a reforma, reformar o pensamento**. 4. ed. Tradução de Eloá Jacobina. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.

OLIVEIRA, Adriana Leonidas. Comportamento Organizacional e Pesquisa Qualitativa: Algumas Reflexões Metodológicas. In: CHAMON, E. M. Q. O. **Gestão e Comportamento Humano nas Organizações**. Rio de Janeiro: Brasport, 2007. p. 180-205.

OPAS/OMS. Organização Pan-Americana da Saúde. **Histórico da pandemia de COVID-19**. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/covid19/historico-da-pandemia-covid-19>. Acesso em: 11 ago. 2020.

PÁTARO, Cristina Satiê de Oliveira. **Sentimentos, emoções e projeto vitais da Juventude: um estudo exploratório na perspectiva da teoria dos modelos organizadores do pensamento**.

Revista de Estudos em Educação e Diversidade. v. 2, n. 4, p. 1-19, abr./jun. 2021.

Disponível em: <http://periodicos2.uesb.br/index.php/reed>

ISSN: 2675-6889

2011. Tese (Doutorado em Educação) - Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2011.

PIRES, Roberto Rocha C. Os efeitos sobre grupos sociais e territórios vulnerabilizados das medidas de enfrentamento à crise sanitária da covid-19: proposta para aperfeiçoamento da ação pública. **Nota Técnica**, Brasília, IPEA, n. 33, 2020. Disponível em: https://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/nota_tecnica/200408_nota_tecnica_diest.pdf. Acesso em: 27 mar. 2021.

RIBEIRO, Denize Ferreira. **Representação Sociais sobre Projeto de Vida de adolescentes em medias socioeducativas**. 2018. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2018.

RODRIGUES, Zita Ana Lago. Personalismo e Educação. **Revista Consciência**, Palmas-PR, v. 02, n.02, p. 55-69, 1996.

_____. **Ideário Pedagógico**. Para Educação em Escolas em tempo Integral. Curitiba: Camões, 2011.

_____. **Ética, Cidadania e Responsabilidade social na Instituições Educacionais**. Curitiba: Camões, 2008.

SEN, Amartya Kumar. **Desenvolvimento como liberdade**. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

SPARTA, Mônica; GOMES, Willian. G. Importância atribuída ao ingresso na educação superior por alunos do ensino médio. **Revista Brasileira de Orientação Profissional**, v. 6, n. 2, p. 45-53, 2005.

Recebido em: 19 de abril de 2021.

Aprovado em: 26 de maio de 2021.